



**FACULDADE CALAFIORI**

**A ESSÊNCIA DO PROGRAMA SOCIAL**

**ANA PAULA PEREIRA**

**ORIENTADOR: Ms. GEILTON XAVIER DE MATOS**

**São Sebastião do Paraíso - MG  
2010**

# **A ESSÊNCIA DO PROGRAMA SOCIAL**

**AUTORA: ANA PAULA PEREIRA**

Monografia apresentada à Faculdade Calafiori, como parte dos requisitos para obtenção de título de licenciada em Educação física.

Orientador: Prof. Ms. Geilton Xavier de Matos

**São Sebastião do Paraíso-MG  
2010**

# **A ESSÊNCIA DO PROGRAMA SOCIAL**

**ANA PAULA PEREIRA**

**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**AVALIAÇÃO: (    ) \_\_\_\_\_**

---

**Professor Orientador**

---

**Professor Avaliador da Banca**

---

**Professor Avaliador da Banca**

**São Sebastião do Paraíso – MG  
2010**

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho:

Primeiramente a Deus pela vida e oportunidade de aprofundamento nos estudos.

À minha mãe, Claudete Pereira, que em todos os momentos, compartilhou este desafio, me dando forças para prosseguir e transpor as barreiras, dedico meu trabalho inteiramente a ela, minha mãezinha tão querida, razão da minha vida a – ‘A AMO MUITO” - é a minha maior incentivadora.

Dedico aos meus amigos, e a todos que de alguma forma me incentivaram para a obtenção deste curso tão sonhado.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus primeiramente pela força interior e pelas graças alcançadas no decorrer dos meus estudos.

Ao meu Professor *Ms.* Geilton Xavier Matos meu orientador obrigado pela amizade, confiança, pelo esforço em realizar mais um trabalho com qualidade, e credibilidade, pelos ensinamentos tanto acadêmicos quanto de vida, pela atenção, paciência, dedicação e seus conhecimentos compartilhados comigo durante os últimos seis meses.

Agradeço ao professor Jean José Silva, meu co-orientador e coordenador do curso, pela paciência e pela atenção que sempre teve por mim.

Aos que fizeram parte da turma de 2010, Isa, Patrícia, Thaís, Ataiassa, Danilo Couto, Ricardinho, Hugo, Célia, Fernanda, Argeu, Henrique, Nelson, em muitos momentos vocês fizeram as aulas valer a pena. Obrigado pela amizade e companheirismo.

Aos amigos do meu trabalho que muito me fizeram rir e me ensinam.

A Cris, pelas horas de café e por estar do meu lado até nas minhas decisões mais malucas, obrigado pelos conselhos nas melhores horas.

Agradeço aos meus amigos que conquistei ao longo da minha vida, em especial, Isa, Patrícia, Thaís, minha equipe de apresentações e desenvolvimento de trabalhos da faculdade; Isa por sempre digitar os trabalhos e me auxiliar nas apresentações, Patrícia pelo ombro amigo, Thaís por sempre me ajudar acalmar nas apresentações, agradeço muito a Deus por vocês aparecerem na minha vida, por acreditar no meu potencial, mesmo longe vocês vão estar sempre comigo no coração.

À minha família que direta ou indiretamente ajudaram no meu crescimento como pessoa.

Ao Senhor Amilton Xavier de Matos chefe do setor de Esporte da Prefeitura de Itaú de Minas Gerais, que me auxiliou com material da Minas Olímpica, para a conclusão deste trabalho.

Aos professores Alessandra, Murilo, Wander, Ana Cristina agradeço pelos conhecimentos adquiridos ao longo destes anos.

Agradeço aos funcionários da faculdade pois sempre foram prestativos com todos.

A Faculdade Calafiori obrigado pelos anos de conhecimentos e permanência.

Obrigado a todos!

*"Tudo tem seu tempo e até certas manifestações mais vigorosas e originais entram em voga ou saem de moda. Mas a sabedoria tem uma vantagem: é eterna."*

*Baltasar Gracián*

# SUMÁRIO

<b>LISTA DE GRÁFICOS</b> .....	ix
<b>RESUMO</b> .....	x
<b>ABSTRACT</b> .....	xi
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	13
1. Inclusão Social.....	13
1.1 Inclusão Social Através da Prática Esportiva.....	13
1.2 O Papel do Educador na Inclusão Social.....	14
<b>2. ESPORTE E EDUCAÇÃO</b> .....	18
2.1 O Esporte e a Educação Física como aliada do Desenvolvimento.....	19
2.2 Atividade Física e Adolescência.....	19
<b>3. PROGRAMAS DE AÇÕES DO GOVERNO</b> .....	22
3.1 Programas Sociais do Governo.....	22
3.2 Programa de Esporte.....	23
<b>4. DIRETRIZES DO PROGRAMA MINAS OLÍMPICA</b> .....	24
4.1 Projetos Esportivos de Inclusão.....	24
<b>5. MINAS OLÍMPICA – OFICINA DE ESPORTES</b> .....	26
5.1 Objetivos do Minas Olímpica - Oficina de Esportes.....	26
5.2 Princípios do Programa.....	26
5.3 Formação de Turmas e Modalidades do programa.....	27
<b>6. MINAS OLÍMPICA NOVA GERAÇÃO</b> .....	30
6.1 Objetivos do Projeto.....	31

6.2 Os Eixos do Programa.....	31
<b>7. PROJETOS SOCIAIS IMPLANTADOS EM SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO.....</b>	<b>33</b>
7.1 Observação da Coordenação .....	34
<b>8. OBJETIVOS.....</b>	<b>36</b>
<b>9. MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>37</b>
9.1 Participantes.....	37
9.2 Procedimentos.....	37
9.3 Análise de dados.....	38
<b>10. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>39</b>
<b>11. CONCLUSÕES.....</b>	<b>51</b>
<b>12. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>53</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>55</b>

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> -	Resultado da questão três do questionário.....	37
<b>Gráfico 2</b> -	Resultado da questão quatro do questionário.....	38
<b>Gráfico 3</b> -	Resultado da questão seis do questionário.....	39
<b>Gráfico 4</b> -	Resultado da questão sete do questionário.....	40
<b>Gráfico 5</b> -	Resultado da questão oito do questionário.....	41
<b>Gráfico 6</b> -	Resultado da questão nove do questionário.....	42
<b>Gráfico 7</b> -	Resultado da questão dez do questionário.....	43
<b>Gráfico 8</b> -	Resultado da questão dez do questionário.....	44
<b>Gráfico 9</b> -	Resultado da questão dez do questionário.....	45
<b>Gráfico 10</b> -	Resultado da questão dez do questionário.....	46
<b>Gráfico 11</b> -	Resultado da questão dez do questionário.....	47
<b>Gráfico 12</b> -	Tempo de experiência dos coordenadores e professores do projeto.....	48

## **RESUMO**

O objetivo do presente trabalho foi analisar a importância da prática esportiva na integração social visando melhorar a qualidade, o desempenho técnico, tático e maximizando o rendimento dos mesmos em diversos eventos esportivos no projeto Minas Olímpica de São Sebastião do Paraíso que visa apoiar equipes de maneira articulada à formação esportiva de base, representando estímulo para os atletas prosseguirem na sua formação. O público alvo foi de 26 participantes de 11 a 15 anos do Projeto Minas Olímpica Nova Geração de São Sebastião do Paraíso. Foi elaborado um questionário para avaliar o desempenho dos alunos investigados, antes do início das aulas sobre o esporte dado. A avaliação dos resultados será por meio de análise dos questionários após aplicação das aulas. Os métodos utilizados foi o de análise da revisão bibliográfica sobre a socialização através da atividade física e do esporte, seus objetivos e a relação com a formação de valores humano e social. Os adolescentes que participam do projeto apresentaram alto índice do incentivo dos pais, professores e coordenadores do projeto, aliados a uma boa estrutura familiar já mencionados anteriormente confirmando a importância deste projeto na vida desses adolescentes e também para suas famílias

**Palavras-chave:** Inclusão. Integração. Esportes. Adolescentes. Vida.

## **ABSTRACT**

The objective of the present work was to analyze the importance of the practical esportiva in the social integration being aimed at to improve the quality, the performance technician, tactician and maximizing the income of same in the diverse esportivos events in the project Olympic Mines of teams of income in way articulated to the esportiva formation of base São Sebastião do Paraiso supporting representing stimulatón athlete to continue them in its formation. The target public was 26 participants of 11 the 15 years of the Project New Olympic Mines Generation of São Sebastião do Paraiso. A questionnaire was elaborated to evaluate the performance of the investigated pupils, before the beginning of the lessons on the given sport. The evaluation of the results will be by means of analysis of the questionnaires after application of the lessons. The used methods were of analysis of the bibliographical revision on the socialization through the physical activity and of the sport, its objectives and the relation with human and social the formation of values. The adolescents who participate of the project present high index of the incentive of the parents, teachers and mentioned coordinators of the project, allies to a good family structure already previously confirming the importance of this project in the life of these adolescents and also for its families.

Word-key: Inclusion, integration, sports, adolescents, life.

# **INTRODUÇÃO**

## **1. INCLUSÃO SOCIAL**

A inclusão antes de tudo é conceituada como um processo educacional gradual e interativo. É um movimento que respeita às singularidades de cada ser humano, oferecendo respostas às suas necessidades e particularidades. A perspectiva primordial da inclusão é a certeza de que não existem pessoas iguais e são exatamente as diferenças entre os seres humanos, que o caracterizam. O aluno é então compreendido como um ser único, singular e social, que tem sua história de vida, constituindo-se então um ser histórico diferente (SILVA, 2009).

Para Sposati (1996), *apud* Azevedo e Barros (2004), a inclusão remete ao alcance de um padrão mínimo que garantiria acesso ao universo das quatro utopias básicas a autonomia de renda, desenvolvimento humano, qualidade de vida e equidade (SILVA, 2009).

### **1.1 Inclusão Social Através da Prática Esportiva**

Com base no estatuto da criança e do adolescente todos tem o direito à liberdade, ao respeito e a dignidade, Art. 16 prevê que o direito a liberdade compreende brincar, praticar esportes e divertir-se, determinando o princípio da inclusão, não havendo qualquer tipo de discriminação, garantindo a igualdade na prática esportiva (CUNHA,2007).

Para isso, a maneira com que o esporte é desenvolvido deve ser estudada a fundo

não permitindo nas atividades esportivas nenhuma forma de exclusão.

Através de pesquisas realizadas entre crianças e adolescentes de baixa renda, pode-se verificar que em grande maioria, não possuem recursos financeiros para o desenvolvimento de habilidades em entidades desportivas particulares, que facilitem sua inclusão social (CUNHA,2007).

Devido a essa carência financeira, foram pensadas e estudadas possibilidades para implantar recursos humanos nessas áreas de baixa renda. E uma das formas que vem se mostrando eficaz são os Projetos Sociais (CUNHA,2007).

O fato de que a visibilidade social da criança e adolescente, ou seja, o lugar e o papel que eles ocupam na sociedade, bem como a percepção de suas peculiaridades (características), decorrem do contexto histórico, social, e ideológico e reflete-se no atendimento às suas necessidades de desenvolvimento e educação.

Vendo que a falta de recursos limita o desenvolvimento das habilidades e dos potenciais de crianças e adolescentes, os projetos se tornam viáveis para alcançar a educação como um todo (CUNHA,2007).

Na educação através do esporte desenvolvem-se habilidades, sendo estas essências para a obtenção de novos conhecimentos. O desenvolvimento de novas competências faz com que as crianças e adolescentes aprendam a conviver em um meio social de diferenças, tanto culturais como de classes, preparando-as para enfrentar as dificuldades sociais, as conquistas, enfim preparando-as para a vida.

As habilidades desenvolvidas através do esporte partem desde as dimensões físicas, cognitivas, sociais, emocionais, éticas, morais e espirituais (CUNHA,2007).

O potencial educativo encontra nas atividades esportivas é mobilizado para desenvolver e formar pessoas capazes de agir com base em princípios éticos e de forma cada vez mais autônoma e transformadora, tanto a nível pessoal como no nível coletivo (CUNHA,2007).

## **1.2 O Papel do Educador na Inclusão Social**

O educador físico muitas vezes é visto como um papel importante no desenvolvimento do aluno, com isso fica nítido a responsabilidade da Educação Física

que é levar os alunos a participação efetiva na vida social, ressaltando a igualdade de direitos e despreendendo qualquer tipo de discriminação.

Segundo Diehl (2006), *apud* Zarth, Siqueira e Lebedeff (2008) , a atenção do profissional de Educação Física pelo trabalho com pessoas com necessidades especiais é relativamente nova, há tempos esses alunos eram liberados das aulas, pois eram discriminados e eram encaminhados à biblioteca da escola, ou algo parecido, faziam pesquisas, ou até mesmo não faziam nada, e isso para eles eram as aulas de Educação Física, longe das práticas de esportes e de atividades físicas. Uma série de acontecimentos espelha e vem produzindo uma mudança gradativa na maneira de encarar e a tratar a pessoa com necessidade especial, para o qual a atividade física pode significar melhores condições de vida e maior inserção social. Para que se possa chegar a essa situação, é necessário que haja espaços físicos sem barreiras arquitetônicas, conhecimento das técnicas de orientação, principalmente, respeito à individualidade presente entre as pessoas. A Educação Física escolar pode estimular a cooperação como forma de aproximar as diferenças, antes reforçando a auto-estima de quem se sente diferente, e fazendo com que, ao final, todos estejam jogando e vivendo em comum integração. A cooperação está vinculada à comunicação, à confiança e ao desenvolvimento de habilidades positivas de interação social (ZARTH, SIQUEIRA e LEBEDEFF, 2008).

(Para Pereira (1997), *apud* Zarth, Siqueira e Lebedeff (2008), as aulas de Educação Física, concentram-se no conjunto professor -aluno -conhecimento, teoria, prática e inter-relacionamentos dos exercícios físicos) e ainda ressalta que a Educação Física é um meio para a realização humana.

Segundo Falkenbach (2002), *apud* Zarth, Siqueira e Lebedeff (2008), os alunos nas aulas participam das diversas experiências corporais para as quais são provocados, ao serem ajudados por professores e colegas, acabam por descobrir novos movimentos. As relações entre os colegas provocam o simbolismo e a necessidade de comunicação nos participantes. Desta forma, Gramsci e Pereira (1997), *apud* Zarth, Siqueira e Lebedeff (2008), ressalta que o professor de Educação Física necessita desenvolver os conteúdos de forma esclarecedora a cultura, a buscar formar hábitos culturais novos, criar novas necessidades nos alunos no geral.

Para Mrech (2006), *apud* Vidal (2009), o processo de inclusão se refere a um processo educacional que visa estender ao máximo a capacidade de desenvolvimento da criança portadora de deficiência na escola e na classe regular. Envolve fornecer o suporte de serviços da área de Educação Especial através dos seus profissionais. A inclusão é um processo constante que precisa ser continuamente revisto.

O professor vai aprendendo a ensinar enfrentando cotidianamente diversas situações que lhe possibilitam construir tais ferramentas (TARDIF, 2002 *apud* VIDAL, 2009). Para Vidal (2009), o sucesso do processo de aprendizagem depende do projeto de inclusão, com trabalho cooperativo entre o professor regular e o professor especializado que é o educador com especialização para lidar com crianças com necessidades educacionais especiais, na busca de estratégias de ensino, alternativas metodológicas, modificações, ajustes e adaptações na programação das atividades.

Na inclusão traz o questionamento de que nós, professores não estamos prontos, formados, nos faz enxergar que sempre temos algo a aprender e que essa aprendizagem é diária e tem que fazer parte do nosso cotidiano. Em todos os segmentos profissionais, a formação é um processo diário e para toda a vida. Na docência, este quadro não é diferente, o professor tem que focar a aprendizagem permanente, estruturar seus saberes e consolidar sua trajetória. Porque ela é permanente, se faz de diversas formas, e é adquirida em lugares distintos ( VIDAL, 2009). Segundo Tardif (2002), *apud* Vidal (2009), essa concepção de formação que o professor traz remete à aquisição dos saberes a qual apresenta fontes de aquisição relacionadas à história de vida, à família, à escola, às instituições formadoras, aos materiais didáticos e à prática.

A aprendizagem da docência, bem como a construção dos saberes para trabalhar com aluno incluído pode se dar de diferentes formas. No entanto, alguns fatores se destacam na aprendizagem do professor em relação ao aluno incluído: a experiência de trabalho com tais alunos; o tempo, importante fator na evolução da forma de ensinar; e a relação que estabelecemos com outros colegas, como parte de um processo interativo e dinâmico. (DAL FORNO e OLIVEIRA, 2004 *apud* VIDAL, 2009). Assim, a aprendizagem da docência, bem como a construção dos saberes para trabalhar com aluno incluído pode se dar de diferentes formas. No entanto, alguns

fatores se destacam na aprendizagem do professor em relação ao aluno incluído: a experiência de trabalho com tais alunos; o tempo, importante fator na evolução da forma de ensinar; e a relação que estabelecemos com outros colegas, como parte de um processo interativo e dinâmico. (DAL FORNO e OLIVEIRA, 2004 *apud* VIDAL, 2009). Vidal (2009), com a prática esportiva validamos os saberes adquiridos. A experiência do dia a dia, mostra o melhor caminho para o sucesso do educador. E como a grande maioria dos professores não recebe a formação devida para tratar alunos com necessidades especiais, a prática na sala de aula, é quem ensina e indica a melhor forma de tratamento e adaptação da didática necessária.

A inclusão deve atingir todos os alunos dentro de uma classe e não somente os alunos portadores de necessidades especiais. A inclusão não difere, ela tem como foco o aluno e precisa atingir a todos, com o objetivo de desenvolvimento de aprendizagem para todos. Cabe ao professor, ser o facilitador desta inclusão, direcionando um novo olhar e ouvindo atentamente a cada um deles (VIDAL, 2009) . Para Vidal (2009), o papel do professor também é aprender, e essa aprendizagem é constante, ele deverá identificar diferentes formas de pensar a sua profissão, deve enfrentar como parte de um movimento constante de busca.

## **2. ESPORTE E EDUCAÇÃO**

Através da prática esportiva pode-se sistematizar situação de ensino e aprendizagem que garantem às crianças e adolescentes o acesso a conhecimentos práticos e conceituais. Dando oportunidade a todos que desenvolva suas potencialidades, forma harmoniosa e não seletiva, visando o aprimoramento de ser humano.

O esporte permite que se vivenciem diferentes práticas corporais, provenientes das mais diferentes manifestações culturais, como as influências que estão presentes na vida cotidiana de cada criança (CUNHA,2007).

Para Rossi (2000), apud Cunha (2007) "é imprescindível que o educador, através do ensino dos esportes, ofereça a oportunidade aos educando para o esclarecimento destas práticas, ensinar e aprender as possibilidades e os limites destas, bem como a necessidade de transformá-los" (CUNHA,2007).

Independente de qual seja o esporte ou atividade praticada, o processo de ensino e aprendizagem deve considerar as características das crianças e adolescentes em todas as suas dimensões seja ela cognitivas, corporais, afetivas, éticas, de relação interpessoal e inserção social. Para que todas essas características sejam alcançadas, os projetos sociais com o auxílio dos profissionais de Educação Física, trabalham de forma social e lúdica, buscando criar com os seus alunos valores e desenvolver competências pessoais, sociais, produtivas e cognitivas (CUNHA,2007).

A coordenação dos projetos e a criação de parcerias tende a aprimorar os conhecimentos adquiridos. A troca de experiência proporciona um maior desenvolvimento, tanto os profissionais quanto para as crianças (CUNHA,2007).

## **2.1 O Esporte e a Educação Física como aliada do Desenvolvimento**

A Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas – ONU preconiza a utilização de atividades físicas para promover a educação, a saúde, o desenvolvimento e a paz, buscando atingir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio que visam até 2015 a redução das taxas de pobreza e de fome, a garantia de acesso de todas as crianças de baixa renda (INSTITUTO DE DESPORTO DE PORTUGAL, 2005 apud COSTA, 2006)

Apesar de instrumentos internacionais advogarem o esporte como direito humano fundamental para todos, portanto não apenas um meio mas também um fim em si mesmo, o direito ao esporte e à brincadeira é freqüentemente negado. Isto ocorre por causa da discriminação e pela negligência política, exemplificada pelo declínio nos gastos com a educação física e pela falta de espaços apropriados para o esporte.

No plano do indivíduo, a prática esportiva é vital ao seu desenvolvimento integral promovendo sua saúde física, emocional e social. Essa fornece oportunidades de lazer e auto-expressão, benéficas a todos e em especial a jovens desfavorecidos de baixa renda. Fornece alternativa saudável a atividades prejudiciais como o uso de drogas e a criminalidade. Além de todos esses fatores, a prática de atividades físicas tem relação direta como a melhoria dos desempenhos acadêmicos de crianças e adolescentes. O objetivo das Nações Unidas de utilizar o esporte como aliado não é a criação de novos campeões ou o desenvolvimento do esporte, mas a utilização do esporte como facilitador da participação, da inclusão e da cidadania, inserindo-o em atividades mais abrangentes do desenvolvimento e da construção da paz (ONU, 2003 apud COSTA, 2006).

## **2.2 Atividade Física na Adolescência**

A atividade física auxilia no desenvolvimento da criança e do adolescente na redução dos riscos de futuras doenças, além de exercer importantes efeitos psicossociais. É importante focar que o organismo que se encontra em processo de crescimento e desenvolvimento, necessita regularmente de atividades físicas dando de

forma sistemática e metodologicamente organizada, dirigida a cada grupo etário.

Especificamente para o adolescente, Barbosa (1991) apud Vieira et al (2002), coloca as seguintes vantagens do esporte: estimula na socialização, serve como um "antídoto" natural de vícios ocasiona maior desempenho na busca de objetivos, reforça a auto-estima.

Barbosa (1991) apud Vieira et al (2002) considera também que o esporte em nível de competição, com dedicação aos treinamentos, pode contribuir para o adolescente se fixar de uma maneira satisfatória, com repercussões positivas para sua vida. Por outro lado, pode fazer com que ele desanime da atividade, por não alcançar os resultados almejados por ele ou seus familiares. Esta busca por resultados pode, inclusive, levar a um aumento dos riscos envolvidos no treinamento. A prática de esportes, segundo o autor, não deveria impedir o desenvolvimento de outras potencialidades do adolescente no campo da cultura, da música, das artes e da comunicação social.

O esporte encarado como única ou como principal atividade do adolescente pode ser maléfico, devido à desmesurada pressão no sentido de esforço físico exagerado, provocando ansiedade resultante das competições e treinamentos, que pode levá-lo a um desequilíbrio com relação a suas satisfações físicas e emocionais, 14% dos adolescentes brasileiros praticam esportes. Para Tourinho & Tourinho (1998) apud Vieira et al (2002), tem havido um aumento no número de jovens interessados em atividades físicas. Priore (1998) apud Viera et al (2002) salienta que os modelos estéticos preconizados pela mídia podem estar acarretando aumento da procura por este tipo de atividade.

Kuntlezman & Reiff (2002) et al, contrariamente, afirmam que as crianças e adolescentes de hoje estão mais sedentários. Alguns fatores relacionados à redução na prática de exercícios nessa faixa etária são citados por Harsha et al (2002) uso da televisão, computador e vídeo games como forma de diversão; preocupação dos pais em relação à segurança dos filhos e desinteresse das escolas em promover esse tipo de atividade.

Segundo Barros apud Vieira et al (2002), os adolescentes praticam exercício por várias razões, que se diferenciam de acordo com a idade. Os principais fatores podem

ser assim agrupados: para adquirir autoconfiança e satisfação pessoal, para sair da rotina das atividades curriculares, para se sociabilizar e para simular objetivos de vida, já que o esporte pode ser um incentivo de situações a serem vivenciadas na idade adulta.

O interesse na promoção da saúde é citado por Wardley et al (2002), como um dos motivos pelos quais os adolescentes buscam a atividade física em academias, clubes e outros.

Segundo Priore (1998) apud Vieira et al (2002), a grande preocupação com a imagem corporal geralmente é o estímulo que leva muitos adolescentes a buscar atividades desportivas, sobretudo extracurriculares.

Para Alves (2000) apud Vieira et al (2002) não observaram correlação significativa entre padrão sócio-econômico e prática de atividade esportiva. Entretanto, melhores condições sociais estavam associadas à maior frequência de prática sob a forma de treinamento. Em um estudo representativo da população de Barcelona, abrangendo indivíduos acima de 13 anos, Dominguez-Berjón et. al (2000) apud Vieira et al (2002) também observaram uma relação direta entre classe social e prática diária de atividade física, entre os indivíduos do sexo masculino; ou seja, o hábito de fazer exercícios era menos comum nas classes sociais mais baixas.

### **3. PROGRAMAS DE AÇÕES DO GOVERNO**

#### **3.1 Programas Sociais do Governo**

O Segundo Tempo é um programa idealizado pelo Ministério do Esporte, realizado, em Minas Gerais, em parceria com a Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude – SEEJ. É destinado a democratizar o acesso às práticas esportivas, por meio de atividades de esporte e de lazer realizadas no contra-turno escolar. Tem a finalidade de colaborar para a inclusão social, bem-estar físico, promoção da saúde, desenvolvimento intelectual e humano e assegurar o exercício da cidadania. Visa ainda promover e defender os direitos fundamentais das novas gerações, buscando, com outros atores sociais, governamentais e não-governamentais, uma agenda social para a juventude.

Em Minas Gerais, o Programa Segundo Tempo foi referência nacional devido a sua metodologia do Protagonismo Juvenil. O Programa atenderá a 40 mil crianças, prioritariamente na faixa etária entre 07 e 12 anos, dando continuidade a outras ações desta Secretaria (SEEJ, 2009).

Os municípios conveniados receberão kits de material esportivo para uso nas atividades do Programa, lanches para os educandos e pagamento para os dois monitores de cada núcleo, além da capacitação de tais profissionais. Em contrapartida, os municípios disponibilizam as instalações físicas necessárias para o funcionamento do núcleo e assumem os gastos com os coordenadores. (SEEJ, 2009)

## **3.2 Programa de Esportes**

A prática de esportes contribui, decisivamente, para promover a saúde e a inclusão social das pessoas, sobretudo de crianças e adolescentes de menor poder aquisitivo, além de reduzir a criminalidade e violência entre os jovens. Atendendo a isso, o governo de Estado criou, em dezembro 2005, as Minas Olímpicas, projeto que dividi em cinco programas distintos: Oficina de Esportes, Nova Geração, Jogos do Interior de Minas Gerais (JMI), Jogos Escolares de Minas Gerais (JMG), e Minas Olímpica Saúde na Praça (SEEJ, 2010).

- Minas Olímpicas – atende todo estado voltados para a busca de novos talentos esportivos entre crianças e adolescentes.
- Minas Olímpica Oficina de Esporte – promove a ampliação do acesso de estudantes a prática esportiva e cultura.
- Minas Olímpicas Novas Geração – Qualifica os profissionais de Educação Física e fornece estímulos para a prática de esportes nas escolas.

## **4. DIRETRIZES DO PROGRAMA MINAS OLÍMPICA**

### **4.1 Projetos Esportivos de Inclusão**

O reconhecimento do esporte como canal de socialização positiva ou inclusão social, é revelado pelo aumento de projetos esportivos destinados aos jovens de baixa renda, financiados ou não por instituições governamentais e privadas (SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES E DA JUVENTUDE, 2010)

O programa Minas Olímpica é uma ação do Projeto Estruturador Minas Olímpica, da Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude – SEEJ, que visa à formação esportiva de atletas, tendo como principal estratégia o estímulo à participação em competições esportivas que contribuam para ampliar e melhorar o nível técnico do esporte mineiro. Este programa está vinculado à Superintendência de Esporte de Competição que tem por finalidade planejar, coordenar e avaliar a execução da política estadual para o esporte especializado e de rendimento, bem como incentivar projetos de parcerias com órgãos governamentais, instituições de ensino e da iniciativa privada, para facilitar o desenvolvimento do esporte. (SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES E DA JUVENTUDE, 2010)

Entre outras atribuições, compete a esta Superintendência incentivar a realização de competições com participação da população, a fim de despertar o interesse pelo esporte e identificação da vocação esportiva nos jovens. (SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES E DA JUVENTUDE, 2010)

Esta ação prioriza o desenvolvimento do esporte nos níveis de aperfeiçoamento, treinamento e rendimento, sem desconsiderar e apoiar a formação esportiva de base

como condição para constituir equipes de competição.

## **5. MINAS OLÍMPICA – OFICINA DE ESPORTES**

### **5.1 Objetivos do Minas Olímpica - Oficina de Esportes**

O Programa Minas Olímpica – Oficina de Esportes é uma ação do Projeto Estruturador Minas Olímpica, da secretária de Estado de Esportes e da Juventude – SSEJ, que visa à formação esportiva de atletas, tendo como principal estratégia a participação em competições esportivas que contribuam para ampliar e melhorar o nível técnico do esporte mineiro (SEEJ, 2010).

Este Programa está vinculado à Superintendência de Esporte de Competição que tem por finalidade planejar, coordenar e avaliar a execução da política estadual para o esporte especializado e de rendimento, bem como incentivar projetos de parcerias com órgãos governamentais, não governamentais, instituições de ensino e da iniciativa privada, para facilitar o desenvolvimento do esporte.

Entre outras atribuições, compete a esta Superintendência estimular a realização de competições com participação da população, a fim de despertar o interesse pelo esporte e identificação esportiva nos jovens.

Esta ação prioriza o desenvolvimento de esporte nos níveis de aperfeiçoamento, treinamento e rendimento, sem desconsiderar e apoiar a formação esportiva de base como condição para constituir equipes de competições. **(SEEJ, 2010).**

### **5.2 Princípios do Programa**

O Programa Minas Olímpica – Oficina de Esportes promove o esporte nas suas

diferentes modalidades, gerando condições de equipamento, uniformes, materiais, e de recursos humanos para que os atletas desenvolvam sua trajetória esportiva, incorporando em sua formação integral os valores do esporte, favorecendo que se tornem jovens protagonistas na suas comunidades.

O foco da ação consiste no treinamento sistemático, seguindo conhecimentos técnicos e científicos, cujo objetivo primordial é a busca do desempenho, visando resultados **(SEEJ, 2010)**.

### **5.3 Formação de Turmas e Modalidades do Programa**

Todas as equipes do Programa Minas Olímpica – Oficina de Esporte deverão ser formadas, exclusivamente, por alunos do Programa;

Poderá ser formada apenas 1 (uma) equipe por categoria. Sua composição deverá seguir as normas descritas no quadro abaixo e o número mínimo de treinamento deverá ser de 3 (três) vezes por semana de 1 (um) hora cada;

**Tabela 1: Modalidades Oferecidas no projeto**

MODALIDADES	CATEGORIAS	MÍNIMO DE ALUNOS POR TURMAS	MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA	SEXO
ATLETISMO	Pré-mirim (12 e 13 anos) Mirim (14 e 15 anos) Menores (16 e 17 anos) Juvenil (16 a 18 anos)	1	20	MISTAS
BASQUETEBOL	Sub-13 (13 anos)	12	16	M OU F
	Sub-14 (14 anos)	12	16	M OU F
	Sub-15 (15 anos)	12	16	M OU F
	Sub-16 (16 anos)	12	16	M OU F
	Sub-17 (17 anos)	12	16	M OU F
	Sub-19 (18 anos)	12	16	M OU F
FUTSAL	Sub-11	12	16	M
	Sub-13	12	16	M
	Sub-15	12	16	M
	Sub-17	12	16	M
GINÁSTICA ARTÍSTICA	Pré-infantil (9 a 10 anos) Infantil (10 a 12 anos) – fem. Infantil B (10 a 12 anos) – masc. Infantil A (12 a 14 anos) – masc. Infanto-Juvenil (14 a 16 anos) – masc. Juvenil (12 a 15 anos) – fem. Juvenil (16 e 18 anos) – masc. Adulto (13 anos e acima) – fem. Adulto (16 anos e acima) – masc.	1	20	MISTAS

## Continuação da Tabela 1

GINÁSTICA DE TRAMPOLIM	Pré-infantil (8 a 10 anos)	1	20	MISTAS
	Infantil (11 a 12 anos)			
	Infanto-Juvenil (13 e 14 anos)			
	Juvenil (15 e 16 anos)			
Adulto (17 anos e acima)				
HANDEBOL	Infantil (13 a 14 anos)	14	20	M OU F
	Cadete (15 a 16 anos)	14	20	M OU F
	Juvenil (17 a 18 anos)	14	20	M OU F
JUDÔ	Sub-13 (11 a 12 anos)	1	20	MISTAS
	Sub-15 (13 a 14 anos)			
	Sub-17 (15 a 16 anos)			
	Sub-20 (17 a 18 anos)			
NATAÇÃO	Petiz I (11 anos)	1	15	MISTAS
	Petiz II (12 anos)			
	Infantil I (13anos)			
	Infantil II (14anos)			
	Juvenil I (15 anos)			
	Juvenil II (16 anos)			
Júnior I (17 anos)				
TAE KWON DO	Mirim (7 a 9 anos)	1	20	MISTAS
	Infantil (10 a 13 anos)			
	Júnior (14 a 17 anos)			
	Adulto (15 anos acima)			
VOLEIBOL	Pré-mirim (13 anos)	14	20	M OU F
	Mirim (14 anos)	14	20	M OU F
	Infantil (15 e 16 anos)	14	20	M OU F
	Infanto-Juvenil (17 e 18 anos)	14	20	M OU F
GINÁSTICA RÍTMICA	Pré-infantil (9 a 10 anos)	1	20	F
	Infantil (11 a 12 anos)			
	juvenil (13 a 15 anos)			
	Adulto (16 anos e acima)			

Nota: As modalidades listadas no quadro acima são as oferecidas, atualmente, no PROGRAMA MINAS OLÍMPICAS – OFICINA DE ESPORTES. Isto não impede que outras modalidades sejam contempladas através de novas parcerias.

## 6. MINAS OLÍMPICA NOVA GERAÇÃO

O Programa Minas Olímpica Nova Geração faz parte do Projeto Estruturador da Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude – SEEJ, cujo objetivo é a promoção do desporto em Minas Gerais. (SEEJ, 2009).

Tendo o esporte como eixo norteador, este programa visa promover e defender os direitos fundamentais das novas gerações, consolidando políticas públicas de formação de jovens e contribuindo, efetivamente, na articulação de uma rede de entidades parceiras, com atuação na área de desenvolvimento pessoal e social dos participantes. Redimensionando o olhar sobre os educandos, eles serão ajudados a desenvolverem as competências: Pessoal (aprender a ser), Social (aprender a conviver), Produtiva (aprender a fazer) e Cognitiva (aprender a conhecer). Este foco contribuirá para a formação de um jovem autônomo, solidário e protagonista, tornando o Estado de Minas referência no âmbito nacional, na formação de jovens esportistas cidadãos.

O público alvo são crianças e adolescentes de ambos os sexos, com idade entre 10 e 15 anos, comprovadamente matriculados e freqüentes em escolas públicas ou privadas, preferencialmente pertencentes a famílias de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social; (SEEJ, 2009).

Artigo 227 da Constituição Federal e no Artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente:

*Artigo 227, Cap. VII - Da família, da criança, do adolescente e do idoso.  
"É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com*

*absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão". (SSEJ, 2009.*

## **6.1 Objetivos do Projeto**

Geral:

\_ Contribuir para a formação da identidade e projetos de vida dos educandos, proporcionando acesso às práticas esportivas, psicopedagógicas e culturais, desenvolvendo assim, sua saúde integral.

Específicos:

\_ Despertar nos educandos a consciência da importância de sua participação criativa nos esportes e na vida social mais ampla, desenvolvendo sua capacidade de ação transformadora;

\_ Proporcionar práticas do esporte educacional e das modalidades oferecidas;

\_ Construir e disseminar um referencial teórico-prático para o Programa Minas Olímpica Nova Geração, com base na educação através do Esporte e nos Quatro Pilares da Educação;

\_ Qualificar, acompanhar e avaliar continuamente os educadores envolvidos com o Programa Minas Olímpica Nova Geração. (SEEJ, 2009).

## **6.2 Os Eixos do Programa**

Esportes: Conjunto de práticas esportivas diversificadas que reafirmam junto aos educandos os valores do esporte: espírito de equipe, lealdade, cooperação, perseverança, auto-superação, iniciativa, disciplina, liderança, autonomia.

Temas desenvolvidos: recreação, regras e fundamentos nas diversas modalidades esportivas, promoção de campeonatos, torneios, gincanas, intercâmbios, caminhadas, jogos amistosos e outros. Devem ser oferecidas aos educandos, no mínimo, três modalidades esportivas coletivas e uma modalidade individual, previamente definida no Projeto Pedagógico.

Pedagogia: Conjunto de práticas pedagógicas, artísticas, culturais e lúdicas, que incentivam os educandos a exercitarem as mais diferentes formas de expressão e comunicação e ainda o raciocínio lógico que contribui, dentre outros, para um melhor desempenho escolar.

Temas desenvolvidos: escrita, leitura, música, teatro, dança, pintura, artesanato, jogos educativos, jogos matemáticos, de estratégia, espaciais, palestras com temas pontuais (datas comemorativas), oficinas e outros.

Saúde: Conjunto de práticas que incentivam os educandos a adotarem de hábitos de vida saudáveis e comportamento preventivo em relação à sua saúde, alimentação, auto-cuidado e auto-estima.

Temas desenvolvidos: Sexualidade, drogas, qualidade de vida, meio ambiente, alimentação saudável, higiene pessoal, adolescência, família e outros. (SEEJ, 2009).

## **7. PROJETOS SOCIAIS IMPLANTADOS EM SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO**

Os projetos sociais foram implantados no ano de 2002 como esporte solitário, tendo como objetivo principal beneficiar crianças e adolescentes a prática esportiva na integração social, visando melhor a qualidade de vida, criando uma nova mentalidade social e afetiva.

São atendidas crianças e adolescentes de 07 a 15 anos de ambos os sexos e várias rendas.

A coordenação dos projetos sociais são mantidos apenas pela Prefeitura Municipal como desenvolvimentos em parceria com o Governo do Estado de Minas tais como:

- Programa Minas Olímpica Oficina de Esportes – este é um programa desenvolvido em parceria com a Secretária de Estado de Esporte e Juventude de Minas Gerais, tem como objetivo desenvolver através de técnicas atividades que possibilitam o desenvolvimento de novos atletas, atuando em três modalidades específicas: Futsal, Natação e Basquetebol, contando atualmente com 75 integrantes, de acordo com o plano de trabalho do referido programa.
- Programa Nadar – tem como objetivo desenvolver aulas de natação atendendo alunos de diversas situações sociais, na faixa etária de 07 a 15 anos prioritariamente, sendo exigência prioritária a matrícula e frequência

do educando em instituição escolar, adente atualmente 300 educando, funcionando em 4 núcleos (Centro Social Urbano I, Centro Social Urbano II, Associação dos Funcionários Municipais e Praça de Esportes Castelo Branco).

- Projeto Minas Olímpica Nova Geração – é um programa desenvolvido em parceria com a Secretária de Estado de Esporte e Juventude de Minas Gerais, e atende a 210 alunos na faixa etária de 10 a 15 anos e em situação de vulnerabilidade social, funcionando atualmente em 2 núcleos (Centro Social Urbano I e Centro Social Urbano II).
- Escolinha de Esportes – tem como objetivo trabalhar as equipes de base para as mesmas se transformarem em equipes competitivas que irão futuramente representar o municípios em competições diversas.

As modalidades em andamentos são:

Natação, Handebol, Voleibol, Basquete e Futsal.

O projeto de São Sebastião do Paraíso tem pouca estrutura para desenvolver atividades para deficientes. Quanto aos professores de Educação Física que trabalham no projeto, poucas vezes adaptam atividades para que os deficientes possam participar.

O coordenador geral do projeto sempre está se aperfeiçoando em cursos específicos para desenvolver trabalhos para deficientes proporcionando inclusão adequado aos futuros alunos que venham a frequentar o projeto, pois no momento não há nenhum aluno com deficiência frequentando.

Quando o projeto foi implantado seu intuito era de oferecer suporte necessário tanto para alunos normais quanto para deficientes físicos, mais poucas vezes foi frequentado por estes.

## **7.1 Observação da Coordenação**

A coordenação do projeto de São Sebastião do Paraíso exerce um papel importante na inclusão através do esporte. Este processo beneficia crianças e adolescentes a socializar-se na sociedade sem que haja a inclusão.

Os coordenadores veem o esporte como um papel fundamental para o desenvolvimento social e para a integração do atleta.

“A mudança de mentalidade. Os jovens atletas com o qual trabalho, entenderam que não basta ser só bom atleta, tem que ser bom cidadão. Hoje as expectativas de crescimento são mais sólidas e prósperas. Acho que o esporte é o carro chefe para programas e projetos sociais. O esporte em sua excelência de atividades tem papel de protagonista, pois oferece as crianças e jovens oportunidades de conhecimentos e desenvolvimento como cidadãos. Devemos ter esporte como objetivo a formação completa das crianças e adolescentes e não apenas só recreação. Por isso se torna cada vez mais importante o papel do profissional de Educação Física, que cada vez mais tem que se preparar se qualificando para enfrentar o dia a dia”(J.O.M).

“Este é um processo muito importante que tem que ser adotado e adaptado em todas as instalações de ensino, mas não precisa ser só adaptado, tem também que capacitar os profissionais e responsáveis pelas instalações. É um processo longo mas de suma importância para o desenvolvimento e socialização do participante”(A.M.R).

A maioria dos coordenadores de cada esporte em andamento tem experiência a mais de 2 anos outros a mais de 10 anos. Os que são mais experientes antes de surgir o projeto trabalhavam apenas como professores de Educação Física nas escolas, lá eles adotavam atividades para exercer a prática esportiva.

## **8. OBJETIVO**

Objetivo deste trabalho é analisar a importância da prática esportiva na integração social visando melhorar a qualidade, o desempenho técnico, tático e maximizando o rendimento dos mesmos em diversos eventos esportivos no projeto Minas Olímpico de São Sebastião do Paraíso.

Desta forma apoiando equipes de rendimento de maneira articulada à formação esportiva de base representando estímulo para os atletas prosseguirem na sua formação.

## **9. MATERIAIS E MÉTODOS**

### **9.1 Participantes:**

O público alvo foi 26 participantes de 11 a 15 anos do Programa Minas Olímpica Nova Geração, Programa Minas Olímpica Oficina de Esportes, Projeto Nadar, Escolinhas de Esportes de São Sebastião do Paraíso. E seis coordenadores dos projetos citados.

### **9.2 Procedimentos:**

Os métodos utilizados foram a análise da revisão bibliográfica sobre a socialização através da atividade física e do esporte, seus objetivos e a relação com a formação de valores humano e social.

A pesquisa de campo para avaliar o desempenho dos alunos investigados através de um questionário (Anexo A) sobre o esporte praticado e a participação nos projetos. Também foi aplicado um questionários aos professores (Anexo B) coordenadores dos projetos (Anexo C).

A avaliação dos resultados foi feita por meio de análise dos questionários após aplicação das aulas.

Foi utilizada uma câmara digital Kodak [EASYSHARE C182](#) modelo Zoom óptico de 3X, 12 MP para qualidade excepcional, para coletar dados dos esportes desenvolvidos no projeto.

Aos coordenadores foram solicitadas assinaturas de um termo de consentimento (Anexo D) livre e esclarecido de participação dos questionários a respeito dos esportes desenvolvidos pelo projeto Minas Olímpica. Foram coletados dados pessoais das

crianças e dos adolescentes, como: endereço, idade, data da aplicação do questionário, e opiniões gerais sobre tal, a seguir, o participante recebeu um código que preservou sua identidade confidencial.

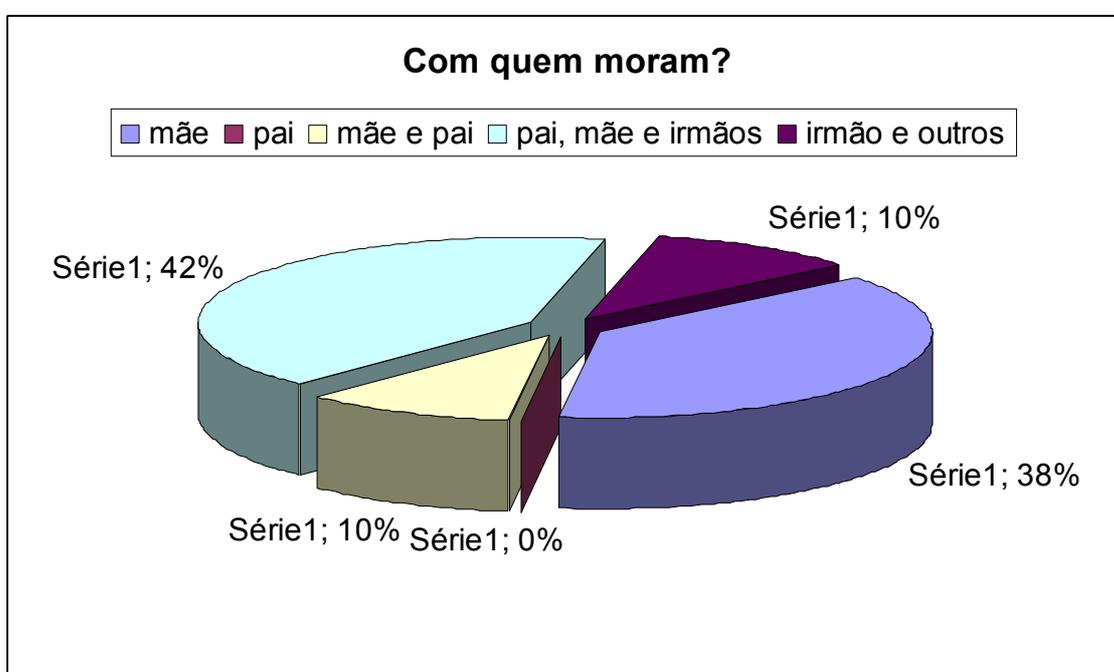
### **9.3 Análise de dados**

A análise descritiva foi realizada mediante fotografias tiradas em cada esporte desenvolvido pelo projeto.

Cada foto apresentou a variedade de esportes praticados por adolescentes entre 11 e 15 anos, sendo que, todos devem ter boa frequência e bom desempenho escolar e frequentar o projeto regularmente de quarta a sexta-feira, no qual é realizado no período matutino e vespertino.

Ainda participam de dias recreativos onde todos os alunos dos projetos se reúnem para um dia de confraternização ou atividades extras com outros professores dos núcleos.

## 10. RESULTADOS E DISCUSSÃO

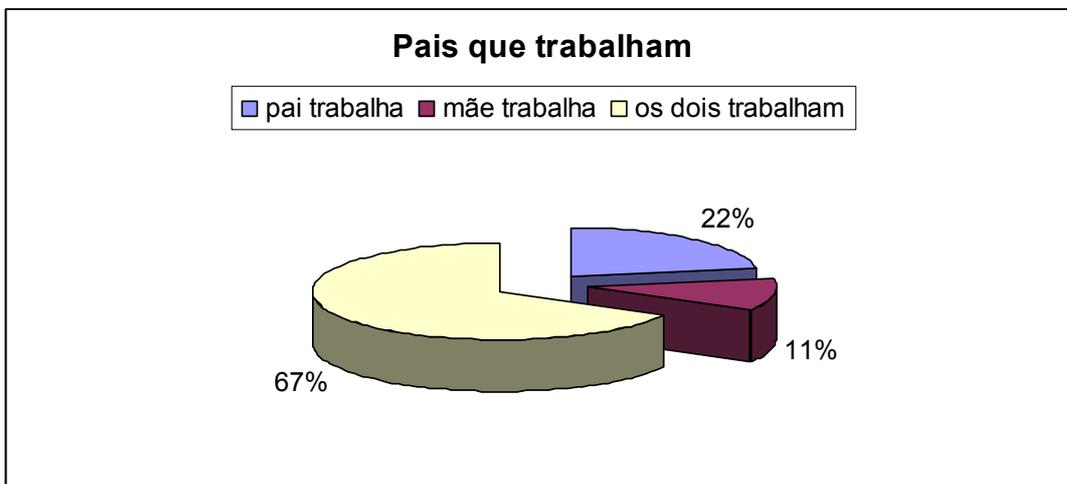


**GRAFICO 1 – RESULTADO DA QUESTÃO TRÊS DO QUESTIONÁRIO**

Com base no gráfico acima que ilustra a questão três do questionário aplicado para 26 atletas dentre 11 e 15 anos (Anexo A), que pergunta com quem o atleta reside, resulta que:

- A maior porcentagem destes adolescentes reside com o pai, mãe e irmãos, sendo que este dado entra no padrão normal de uma família comum brasileira.
- Conseqüentemente a outra porcentagem em maior destaque mostra os adolescentes que residem somente com a mãe.

- Posteriormente houve um empate entre os que moram com a mãe e com o pai; ainda os que moram somente com os irmãos e com outros familiares.
- Nos questionários aplicados não ocorreu dados em que o adolescente residisse somente com o pai.

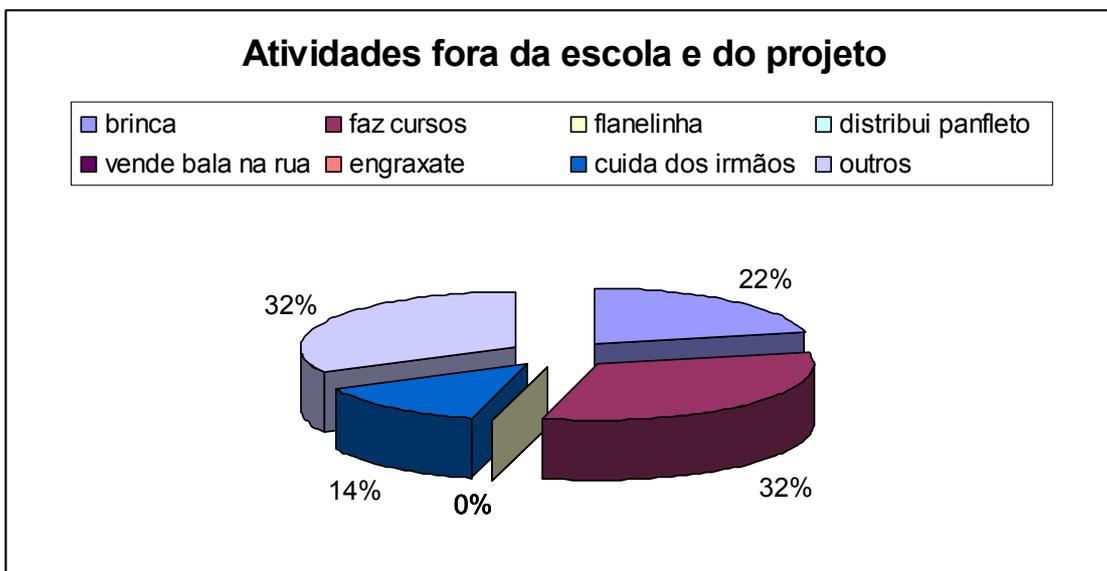


**GRÁFICO 2 - RESULTADO DA QUESTÃO QUATRO DO QUESTIONÁRIO**

Baseando-se nas respostas dos adolescentes no questionário (Anexo A) e nas porcentagens do gráfico acima, afirma-se que:

- Com maior porcentagem os adolescentes têm os dois pais trabalhando.
- Em seqüência a porcentagem onde somente os pais trabalham.
- E com uma pequena porcentagem, porem significativa onde mostra que somente as mães trabalham.

Esses resultados têm relação com os dados do primeiro gráfico.



**GRÁFICO 3** - RESULTADO DA QUESTÃO SEIS DO QUESTIONÁRIO (Anexo A)

O gráfico acima mostra os seguintes resultados:

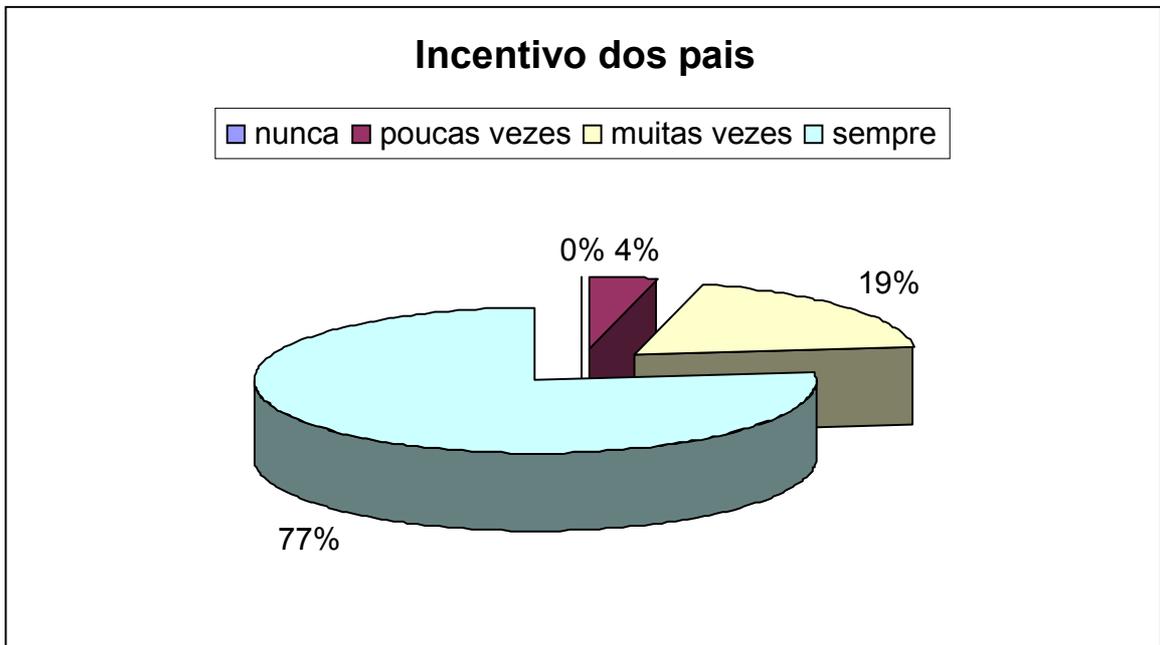
- Houve um empate entre adolescentes que brincam e exercem outras funções após do horário de aula.
- Depois tivemos a segunda maior porcentagem com adolescentes que brincam fora do horário.
- Posteriormente os adolescentes que cuidam dos irmãos enquanto os pais trabalham.
- Os demais resultados não obtiveram porcentagem.



**GRÁFICO 4 - RESULTADO DA QUESTÃO SETE DO QUESTIONÁRIO (Anexo A)**

O resultado acima mostra a porcentagem de adolescentes que trabalham ou não no horário que estão fora do projeto.

O gráfico apresentou que todos os adolescentes que responderam o questionário não trabalham.

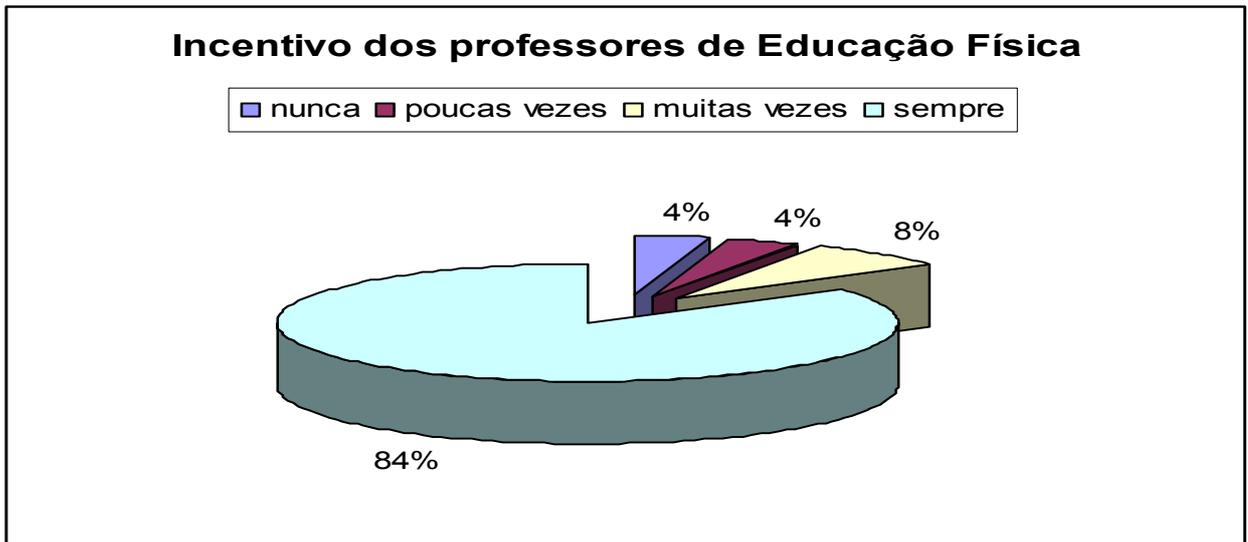


**GRÁFICO 5** - RESULTADO DA QUESTÃO OITO DO QUESTIONÁRIO (Anexo A)

O resultado dos questionários juntamente com a porcentagem do gráfico, apresentou que a maior parte dos adolescentes tem incentivo dos pais.

Posteriormente alguns citaram ter incentivo dos pais às vezes e uma pequena parte questiona que seus pais os incentivam pouco para a prática de esportes.

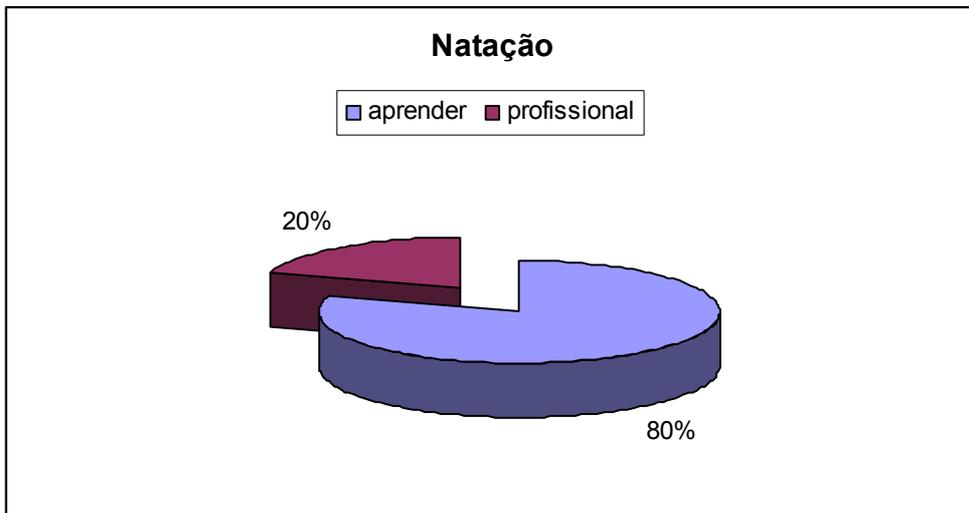
A pensando positivamente não apresentou resultados em que relação ao não incentivo dos pais, que isso para a idade destes adolescentes é de total importância para que eles cresçam bons cidadãos.



**GRÁFICO 6** - RESULTADO DA QUESTÃO NOVE DO QUESTIONÁRIO (Anexo A)

O gráfico acima mostra a porcentagem de incentivo dos educadores físicos ao adolescente participantes do projeto.

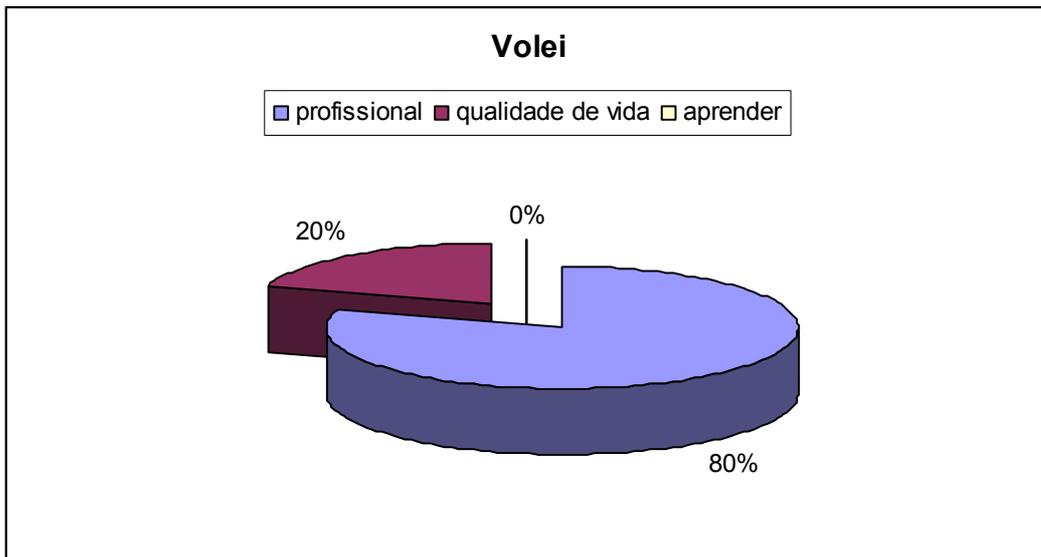
A maioria apresentou positivamente, 84% recebe total incentivo, o restante ficou subdividido em uma quantidade razoável no quesito muitas vezes e um empate negativamente entre poucas vezes e nunca, o que não os ajudam a tomar gosto pela prática esportiva.



**GRÁFICO 7 - RESULTADO DA QUESTÃO DEZ DO QUESTIONÁRIO (Anexo A)**

Nas respostas obtidas pelas adolescentes da Natação, a maioria respondeu por aprender mais sobre as técnicas dos nados, para aperfeiçoamento destes dentro do esporte.

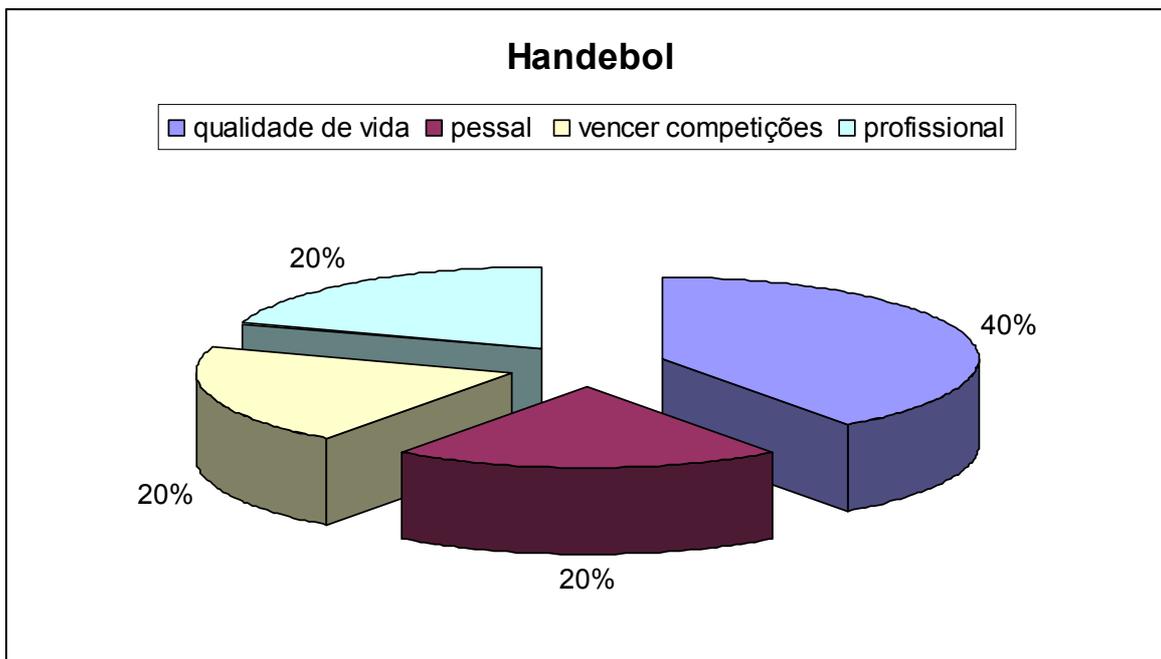
Não deixando de lado a questão do profissionalismo, que muitos deles optam por profissionalizar-se por motivos lúdicos.



**GRÁFICO 8** - RESULTADO DA QUESTÃO DEZ DO QUESTIONÁRIO (Anexo A)

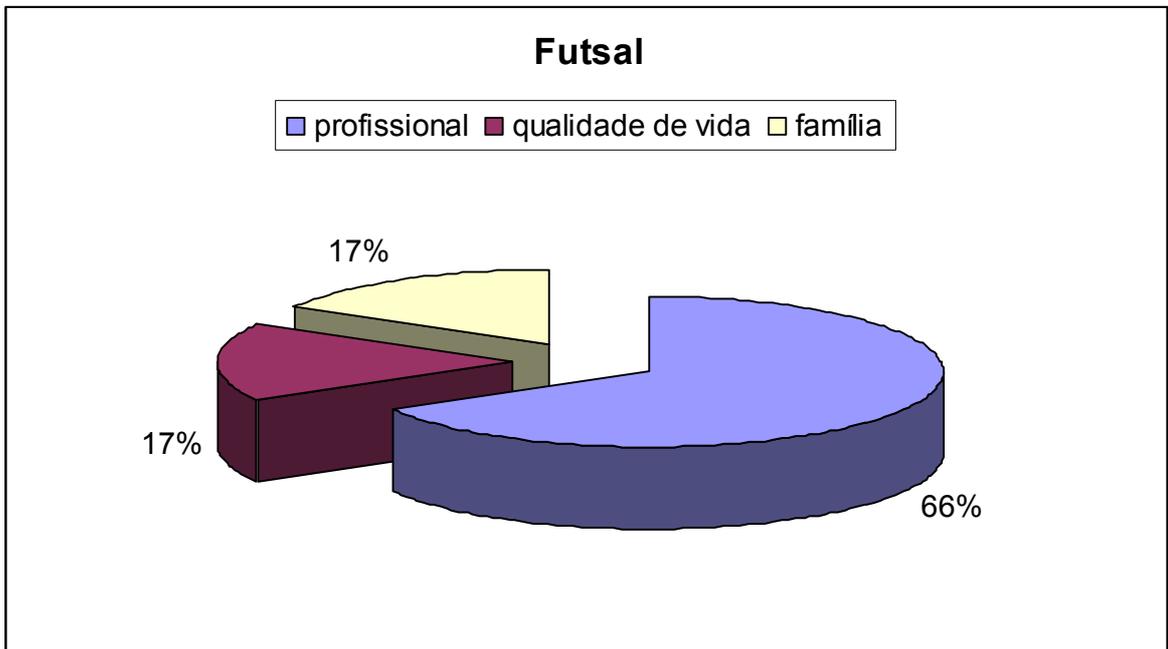
No vôlei obteve se maior resultado no quesito profissional e conseqüentemente seguido pela busca da qualidade de vida.

Acredita-se que a mídia ou o espelhar-se em outros atletas que venceram e se tornaram profissionais.



**GRÁFICO 9** - RESULTADO DA QUESTÃO DEZ DO QUESTIONÁRIO (Anexo A)

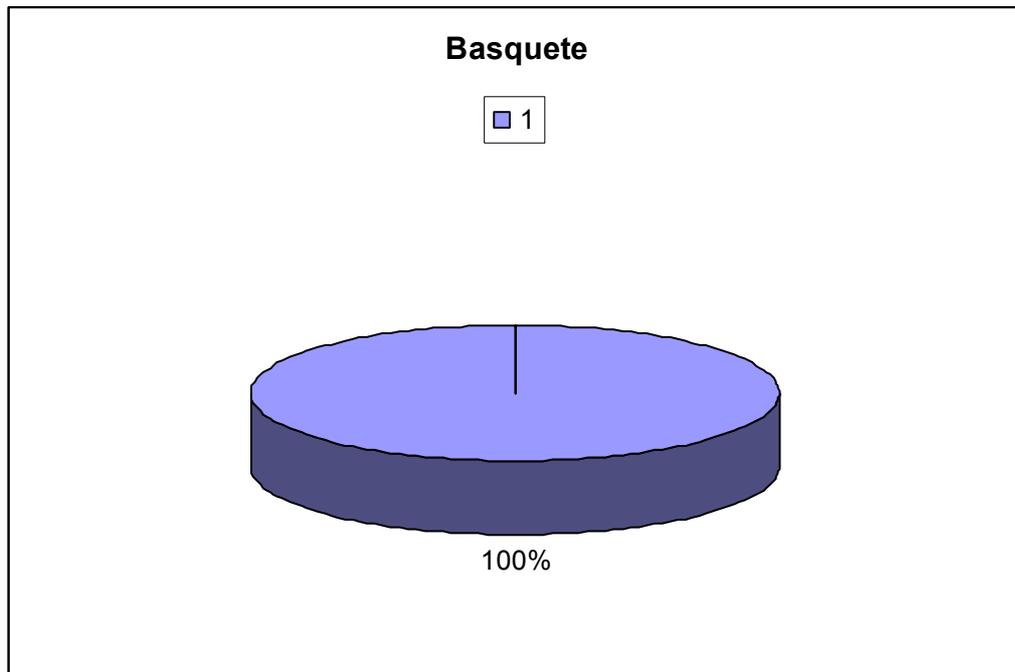
No Handebol, o resultado dividiu-se em duas porcentagens, sendo que o maior bloco apresentado com 40% os adolescentes entrevistados buscam pela qualidade de vida e conseqüentemente o outro bloco se subdividiu em três partes; sendo elas: vencer competições, profissionalismo e ajudar a família financeiramente com o que eles acreditam que o esporte profissional poderá proporciona-los.



**GRÁFICO 10 - RESULTADO DA QUESTÃO DEZ DO QUESTIONÁRIO (Anexo A)**

No futsal, as respostas se voltaram para o profissionalismo, o que mostra que eles buscam por toda a ilusão que o esporte vindo da mídia os apresenta.

A segunda metade se subdividiu em questões familiares e qualidade de vida, também podendo ser interligado ao profissionalismo a questão familiar.



**GRÁFICO 11** - RESULTADO DA QUESTÃO DEZ DO QUESTIONÁRIO (Anexo A)

No basquete como era de se esperar todos responderam por profissionalismo, tendo em vista que a cidade de São Sebastião do Paraíso tornou-se um centro de profissionais do basquete, sendo reconhecido por muitas cidades brasileiras, trazendo celebridades do esporte brasileiro para que interajam com eles.

Além de terem incentivos dos próprios atletas paraisenses que conseguiram tornar o basquete sua profissão e para ajudar no sustento familiar.



**Gráficos 12:** Tempo de experiência dos coordenadores e professores do projeto.

O foco principal deste gráfico acima é mostrar o tempo de trabalho dos professores (Anexo B) e coordenadores (Anexo C) como Educadores Físicos já formados e atuantes, levando em consideração também o início do projeto que se deu em 2002. Visualizando o gráfico; pode-se chegar à conclusão de que a maioria dos educadores questionados neste trabalho é experiente e realizam perfeitamente seu trabalho, pois não conseguiriam se manter tanto tempo se não fosse à eficiência que apresentam a sociedade através dos resultados obtidos pelos educandos dentro do projeto citado neste.

## 11. CONCLUSÕES

De acordo com os resultados obtidos, foi possível chegar às seguintes conclusões:

Os resultados mostram uma estrutura familiar bem organizada com os pais empregados, enquadrando-se no padrão normal de uma família comum brasileira e nos mostrando a necessidade da inclusão desses adolescentes em projetos sociais para não ficarem ociosos nas ruas ou mesmo em suas próprias casas nos horários em que não estão nas escolas e que seus pais estão trabalhando.

Esse modelo de estrutura familiar mostra adolescentes que não exercem atividade remunerada fora do horário de escola e do projeto, disponibilizando tempo para brincar ou até mesmo freqüentar ou participar de cursos de Inglês ou informática, inseridos em outros projetos sociais, melhorando ainda mais a edificação de desses adolescentes.

Os adolescentes que participam do projeto apresentam alto índice do incentivo dos pais, professores e coordenadores do projeto, aliados a uma boa estrutura familiar já mencionada anteriormente confirmando a importância deste projeto na vida desses adolescentes e também para suas famílias, visto que o esporte praticado neste projeto é levado tão a sério a ponto da grande maioria dos adolescentes buscarem a profissionalização e no caso específico do Basquete, onde 100% dos entrevistados buscarem o profissionalismo incentivado não só pelo projeto, mas também, pela ascensão do esporte na cidade de São Sebastião do Paraíso que vem sendo reconhecida por muitas outras cidades brasileiras, bem como por profissionais já consagrados.

Mesmo os esportes como Handebol e Natação, que apesar da maioria dos

adolescentes não buscarem a profissionalização nestas modalidades menos divulgadas na mídia, que mostram uma alta porcentagem de adolescentes buscando aprimoramento e qualidade de vida atingindo, portanto os objetivos deste belíssimo projeto de inclusão social na vida destes adolescentes, na continuidade de uma estrutura familiar e, por que não, no crescimento responsável de toda uma sociedade.

Os resultados também mostram que os professores de educação física e coordenadores do projeto trabalham também a cidadania, a inclusão social, o lado sócio-afetivo auxiliando na formação do caráter e personalidade destes educandos surtindo reflexos tanto na dedicação às propostas do projeto, bem como no dia-a-dia de cada participante.

Os profissionais responsável pelo projeto consideram os resultados positivos, melhores que o esperado e que mantêm-se na profissão até hoje por essa positividade e pela constante busca da qualidade de vida que essas crianças e adolescentes transmitem para a sociedade e família.

## 12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Avanço do Esporte passa por mudança na Educação Física Escolar. **Minas Olímpicas Nova Geração**. Disponível em: <[http://www.almg.gov.br/not/bancodenoticias/Not\\_770501.asp](http://www.almg.gov.br/not/bancodenoticias/Not_770501.asp)>. Acesso em: 14/04/2010.

AZEVEDO, P. H.; BARROS J. F. **O nível de participação do Estado na gestão do esporte brasileiro como fator de inclusão social de pessoas portadoras de deficiência**. Revista Brasileira Ciência e Movimento, janeiro/ março 2004. Disponível [http://www.ucb.br/mestradoef/RBCM/12/12%20-%201/c\\_12\\_1\\_12.pdf](http://www.ucb.br/mestradoef/RBCM/12/12%20-%201/c_12_1_12.pdf). Acesso em: 02/09/2010.

COSTA. R.S.O. Consideração sobre um programa esportivo de iniciativa de governo federal brasileiro. **Revista Digital**. Buenos Áries. Ano 11. Nº102.novembro. 2006. Disponível em: [www.efdeportes.com/efd102/esportv.htm](http://www.efdeportes.com/efd102/esportv.htm) Acesso em 27/10/2010.

CUNHA,B.Z. **A inclusão da criança em projetos sociais**. Florianópolis.2007.

PEREIRA, L.C. Os jogos desportivos coletivos: ações e reflexões no contexto escolar. MOREIRA, E.C. (org.). **Educação Física Escolar: desafios e propostas II**. Jundiaí-SP: Fontoura, 2006, cap. 8. pag. 153-166.

Secretaria de e Estado de Esportes e da juventude. **Minas Olímpica Nova Geração**. Disponível em: <<http://www.esportes.mg.gov.br/servicos/minas-olimpica-nova-geracao/30?task=view>>. Acesso em: 10/04/2010

Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude. **Minas Olímpica Nova Geração**. Disponível em: <<http://www.esportes.mg.gov.br/servicos/minas-olimpica-nova-geracao>>. Acesso em: 12/04/2010

SILVA, K. F. W. **Inclusão Escolar**: levantando possibilidades, encarando as dificuldades. Disponível em <http://www.artigonal.com/educacao-artigos/inclusao-escolar-levantando-possibilidades-encarando-as-dificuldades-995993.html>. Acesso em: 07/09/2010.

Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude. **Minas Olímpica Nova Geração**. 2009. Disponível em: < <http://www.esportes.mg.gov.br/servicos/minas-olimpica-nova-geracao/30?task=view>>. Acesso em: 03/11/2010.

Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude. **Diretrizes do Programa Minas Olímpica Oficina de Esportes**. Disponível em: <[www.esportes.mg.gov.br/images/stories/Ofinina\\_de\\_Esportis/Maniais/manual\\_diretriz-2010.pdf](http://www.esportes.mg.gov.br/images/stories/Ofinina_de_Esportis/Maniais/manual_diretriz-2010.pdf)>. Acesso em: 14/08/2010.

Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude. **Programa Segundo Tempo**. 2009. Disponível em: <<http://www.esportes.mg.gov.br/esportes/programa-segundo-tempo>>. Acesso em: 03/11/2010.

VIDAL, R. **O papel do educador na inclusão social**. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/educacao-artigos/o-papel-do-educador-na-inclusao-social-993763.html>>. Acesso em: 04/09/2010.

ZARTH, A. P.; SIQUEIRA, P.C. M.; LEBEDEFF, T. B. O Profissional de Educação Física e sua responsabilidade frente ao processo de inclusão. **Revista Digital - BuenosAires**, julho2008. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd122/profissional-de-educacao-fisica-e-processo-de-inclusao.htm>>. Acesso em: 02/09/2010.

**ANEXOS**

## **Anexo A**

### Questionário

1. Data : \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_  
Data de nascimento: \_\_\_\_\_ idade: \_\_\_\_\_ anos  
Sexo: ( ) masculino ( ) feminino
  
2. Você estuda? ( ) sim ( ) não  
Horário: ( ) manhã ( ) tarde ( ) noite ( ) outros  
Série / Ano ( escolaridade ) \_\_\_\_\_  
Escola: \_\_\_\_\_
  
3. Com quem você mora?  
( ) mãe ( ) pai ( ) irmãos. Quantos? \_\_\_\_\_ ( ) outros
  
4. Sua mãe trabalha?  
( ) sim ( ) não  
Seu pai trabalha?  
( ) sim ( ) não
  
5. Quantas pessoas moram na sua casa? \_\_\_\_\_
  
6. Quando você não está na escola e também não está no projeto.  
( ) você brinca  
( ) faz cursos ( informatica, inglês, esportes e outros)  
( ) lava vidro de carro  
( ) distribui panfleto na rua  
( ) vende fruta, bala, chocolate, etc... na rua  
( ) engraxa sapato na rua  
( ) cuida dos irmãos  
( ) recolhe latas  
( ) outros
  
7. Você trabalha no periodo que não está no projeto.  
( ) sim ( ) não
  
8. Você tem incentivo dos seus pais para frequentar o projeto.  
( ) não nunca ( ) poucas vezes ( ) muitas vezes ( ) sim sempre
  
9. O professor de Educação Física te incentiva a participar de todo o treinamento dado.  
( ) não, nunca ( ) poucas vezes ( ) muitas vezes ( ) sim sempre
  
10. Qual é o seu objetivo frequentando o projeto?

## **Anexo b**

O presente questionário visa avaliar quais as expectativas ou experiências do professor de Educação Física em relação a projetos sociais de inclusão de adolescentes através da prática esportiva.

Você deverá assinalar apenas uma alternativa em cada afirmação, correspondendo àquela que melhor expresso seu grau de concordância. Desde já agradeço sua colaboração. Favor preencher os seguintes campos:

### **I. Dados Pessoais**

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: \_\_\_\_\_ idade: \_\_\_\_\_ anos

Sexo: ( ) F ( ) M

Endereço: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_

Telefone: ( ) \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ Celular: ( ) \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

e-mail: \_\_\_\_\_

### **II. Dados profissionais**

1. Tempo de experiência em educação física:

( ) menos de dois anos ( ) de 2 a 10 anos ( ) mais de 10 anos

2. Na sua opinião assinale os benefícios que o programa traz para os adolescentes que freqüentam:

( ) A ocupação do tempo, mantendo-o longe da criminalidade.

( ) A possibilidade de uma carreira profissional como atleta.

( ) Qualidade de vida e saúde.

( ) Outros

3. Na sua opinião o projeto oferece suporte adequado para o desenvolvimento do esporte:

( ) não, nunca ( ) muitas vezes

poucas vezes       sim, sempre

**4.** Você já participou de cursos na área da educação física adaptada para pessoas com deficiências?

muitas vezes       sim sempre

não, nunca       poucas vezes

**5.** Na sua opinião, quem necessita mais de projetos sociais?

crianças/ adolescentes

idosos

deficiente físico

deficiente mental

dependente de drogas

outros

**6.** Que resultados em termos de mudanças comportamentais do adolescente foram observadas até o momento?

**7.** Como você observa o processo de inclusão através do esporte?

## **Anexo C**

Questionário para o coordenador (a) do Projeto de São Sebastião do Paraíso – MG

### 1. Dados Pessoais

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nome:

Data nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ idade: \_\_\_\_\_ anos

Endereço:

Bairro:

Cidade:

Profissão:

Telefone: ( ) \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ Celular: ( ) \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

E-mail:

### 2. Dados profissionais

Tempo de experiência na coordenação do projeto:

( ) menos de 3 anos

( ) de 1 a 5 anos

( ) mais de 10 anos

( ) outros

### 3. Quando o projeto foi implantado?

### 4. Quais os locais de desenvolvimento dos projetos em andamentos?

### 5. Qual (s) parceria (s) que proporcionam sustentação financeira ao projeto?

### 6. Quantas crianças são atendidas?

### 7. Como se dá o processo de inclusão através do esporte?

8. O projeto fornece suporte necessário para os alunos com deficiência.

- não, nunca
- poucas vezes
- muitas vezes
- sim sempre

9. Os professores que trabalham no projeto tem sempre uma (adaptação / especialização) para desenvolver atividades para alunos com deficiência.

- não, nunca
- poucas vezes
- muitas vezes
- sim, sempre

10. Já participou de cursos na área de Educação Física para trabalhar com pessoas com deficiências.

- não, nunca
- poucas vezes
- muitas vezes
- sim, sempre

## Anexo D

### FORMULÁRIO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

**Tema do Trabalho:** A essência do Programa Social

**Conduzido pela aluna:** Ana Paula Pereira

**Orientador:** Prof.º Ms. Geilton Xavier de Matos

O objetivo deste trabalho é Analisar a importância da prática esportiva na integração social visando melhor a qualidade, o desempenho técnico, tático, e maximizando o rendimento dos mesmos em diversos eventos esportivos no projeto Minas Olímpica de São Sebastião do Paraíso.

Desta forma apoiando equipes de rendimento de maneira articulada à formação esportiva de base representando estímulo para os atletas prosseguirem na sua formação.

Trata-se de uma pesquisa acadêmica cujos dados coletados e as imagens serão utilizados para tal fim não acarreta danos morais e legais quanto à participação

Sem mais a esclarecer, agradeço.

\_\_\_\_\_  
Ana Paula Pereira

Eu, \_\_\_\_\_, coordenador, li as informações anteriores e os pesquisadores me esclareceram os procedimentos e garantia de sigilo dos dados. Assim, autorizo que os dados e as imagens dos alunos participantes do projeto coletados neste estudo sejam utilizados somente para fins de ensino e pesquisa.

São Sebastião do Paraíso – MG, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2010.

\_\_\_\_\_  
Assinatura

\_\_\_\_\_  
RG

Endereço: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_